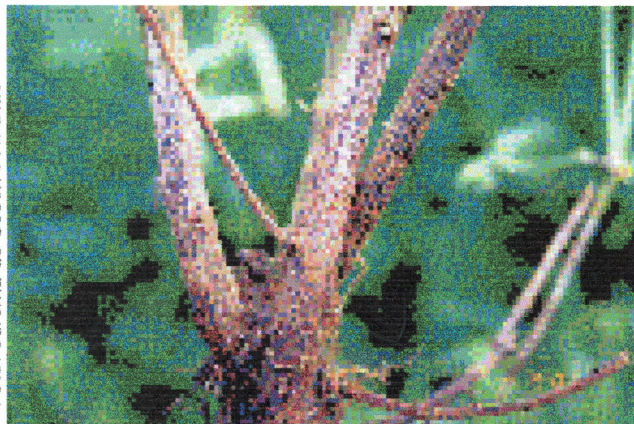


Foto: Jurema do Socorro A. Dias



## Podridão do colo (*Sclerotium rolfsii* Sacc.) em Pimenta Salada ou Pimenta Doce (*Capsicum* *annum*) no Estado do Amapá

Jurema do Socorro Azevedo Dias<sup>1</sup>  
Gilberto Yokomizo<sup>2</sup>  
Imara Castelo dos Santos<sup>3</sup>  
Lana Patrícia Santos de Oliveira<sup>3</sup>  
Gizelle Dias de Souza<sup>3</sup>

### Introdução

A cultura da pimenta salada é uma importante fonte de renda para o agricultor amapaense. E também conhecida como pimenta de cheiro ou pimenta doce, no Amapá.

Em levantamentos efetuados nos diversos municípios do estado, através de um projeto desenvolvido em parceria entre o Centro de Pesquisa Agroflorestal

do Amapá – Embrapa Amapá e o Instituto de Pesquisa Agroflorestal do Amapá – IEPA, verificou-se a ocorrência de um fungo de solo (*Sclerotium rolfsii* Sacc) que ocasiona a murcha de plantas de pimenta salada, descrito pela primeira vez por Rolfs, em 1892, em tomateiros na Flórida, Estados Unidos e segundo Moraes (1982), tal fungo apresenta uma maior distribuição em regiões tropicais ou subtropicais, onde a alta temperatura prevalece durante as estações chuvosas.

<sup>1</sup>Eng. Agr., M.Sc. Pesquisador da Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Macapá – AP, jurema@cpafap.embrapa.br

<sup>2</sup>Eng. Agr., Dr., Pesquisador da Embrapa Amapá, E-mail: gilberto@cpafap.embrapa.br

<sup>3</sup>Academicas do Curso de Ciências Biológicas, bolsistas da Embrapa Amapá/UNIFAP/FUNDAP

Apesar de sua reduzida incidência no cultivo de pimenta salada no Amapá, o patógeno apresenta um amplo espectro de plantas hospedeiras, tendo sido relatado por diversos autores em outras culturas e regiões do Brasil, notadamente nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná.

### O agente causal

Após o isolamento do fungo no Laboratório do Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - Embrapa Amapá e em comparações com chaves taxonômicas, em literaturas específicas. Chegou-se à conclusão de tratar-se de *Sclerotium rolfsii* Sacc., um fungo Imperfeito ou Mitospórico, da ordem Mycelia Sterilia, de acordo com Barnett & Hunter (1972), que vive saprofiticamente como habitante do solo. É um patógeno que ataca uma ampla gama de hospedeiros. Caracteriza-se por apresentar micélio branco e estruturas arredondadas e marrons, chamadas de escleródios, os quais permitem a permanência do fungo no campo, por até cinco anos ou até mais tempo, se infectar outras famílias de plantas como as fabáceas e as liliáceas (Kurozawa & Pavan, 1997). Na Figura 1, estão ilustradas as estruturas do patógeno, reproduzidas em laboratório, a partir de material infectado submetido a câmara úmida e meio de cultura BDA.

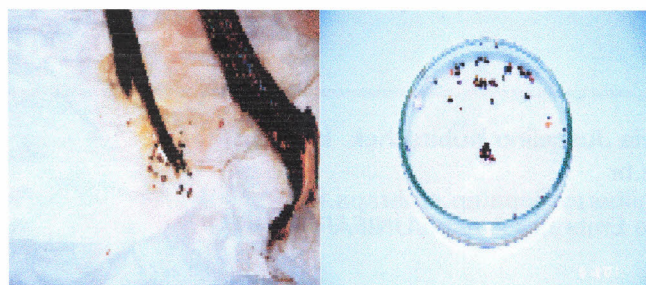


Figura 1. a. Escleródios do fungo em câmara úmida; b. escleródios do fungo em meio de cultura BDA. (Foto: Jurema A Dias).

### Os sintomas

No campo, a doença ataca as plantas de forma dispersa, inicialmente em forma de murcha, havendo posteriormente, o ressecamento da planta como um todo.

Na altura do colo e das raízes predomina uma podridão seca, algumas vezes apresentando sinais do fungo como micélio branco e pequenas estruturas arredondadas (os escleródios), inicialmente brancas e posteriormente marrons. (Foto da primeira folha).

A disseminação do patógeno provavelmente a disseminação do fungo dá-se, de uma área para outra, por meio de material de propagação contaminado.

### Controle

De acordo com Kurozawa & Pavan (1997), ao optar-se pelo controle químico, os fungicidas à base de iprodione, PCNB e procimidone são recomendados, embora o controle da doença também possa ser feito com aplicações de Benomyl 500, na dosagem de 100g/100L de água, iniciando-se as aplicações aos primeiros sintomas e repetindo-as a cada 7-14 dias (1000 L de calda/ha).

### Referências Bibliográficas

- BARNETT, H.L.; HUNTER, B.B. *Illustrated Genera of Imperfect Fungi*. 3ed. Ed. Burgess Publishing Company. Minnesota. 1972. 241p.
- KUROZAWA, C.; PAVAN, M.A. *Doenças do Tomateiro*. In: KIMATI, H...[et al.]. *Manual de Fitopatologia*. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995-1997. p. 715-716. 2v.:il.

MORAES, S.A. de & PARADELA FILHO,  
O. Técnica simples e prática  
para diagnosticar e isolar o fungo  
*Sclerotium rolfsii* Sacc. em plantas  
infectadas. Ecosistema 7:108-111.  
1982.

**Comunicado  
Técnico, 80**

Exemplares desta edição podem ser  
adquiridos na:

**Embrapa Amapá**

**Endereço:** Rodovia Juscelino  
Kubitschek, km 05,  
CEP-68.903-000,  
Caixa Postal 10, CEP-68.906-970,  
Macapá, AP

**Fone:** (96) 241-1551

**Fax:** (96) 241-1480

**E-mail:** sac@cpafap.embrapa.br

**1ª Edição**

1ª Impressão 2001: tiragem 350  
exemplares

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

**Comitê de  
Publicações**

**Presidente:** Nagib Jorge Melém  
Júnior

**Secretária:** Solange Maria de  
Oliveira Chaves Moura

**Normalização:** Maria Goretti Gurgel  
Praxedes

**Membros:** Edyr Marinho Batista,  
Gilberto Ken-Iti Yokomizo,  
Raimundo Pinheiro Lopes Filho,  
Silas Mochiutti, Valéria Saldanha  
Bezerra.

**Expediente**

**Supervisor Editorial:** Nagib Jorge  
Melém Júnior

**Revisão de texto:** Elisabete da Silva  
Ramos

**Editoração Eletrônica:** Otto Castro  
Filho